

Dívidas chegam a R\$ 16 mil

Está difícil pagar a conta de água da Feira da Priquita da Ceilândia. O baraqueiro Jesus Sales, tesoureiro da associação dos feirantes, vive ultimamente às voltas com recibos, cobranças e negociações.

"Esta feira está se tornando inadmirável", diz ele.

A feira tem três contas atrasadas: R\$ 5.411,00, R\$ 5.529,00 e R\$ 4.902,00. Dá um total de quase R\$ 16 mil e em caixa só há R\$ 2.485,00.

Segundo o presidente da Comissão de Feirantes, Francisco Raimundo Alves, a feira enfrenta dois problemas.

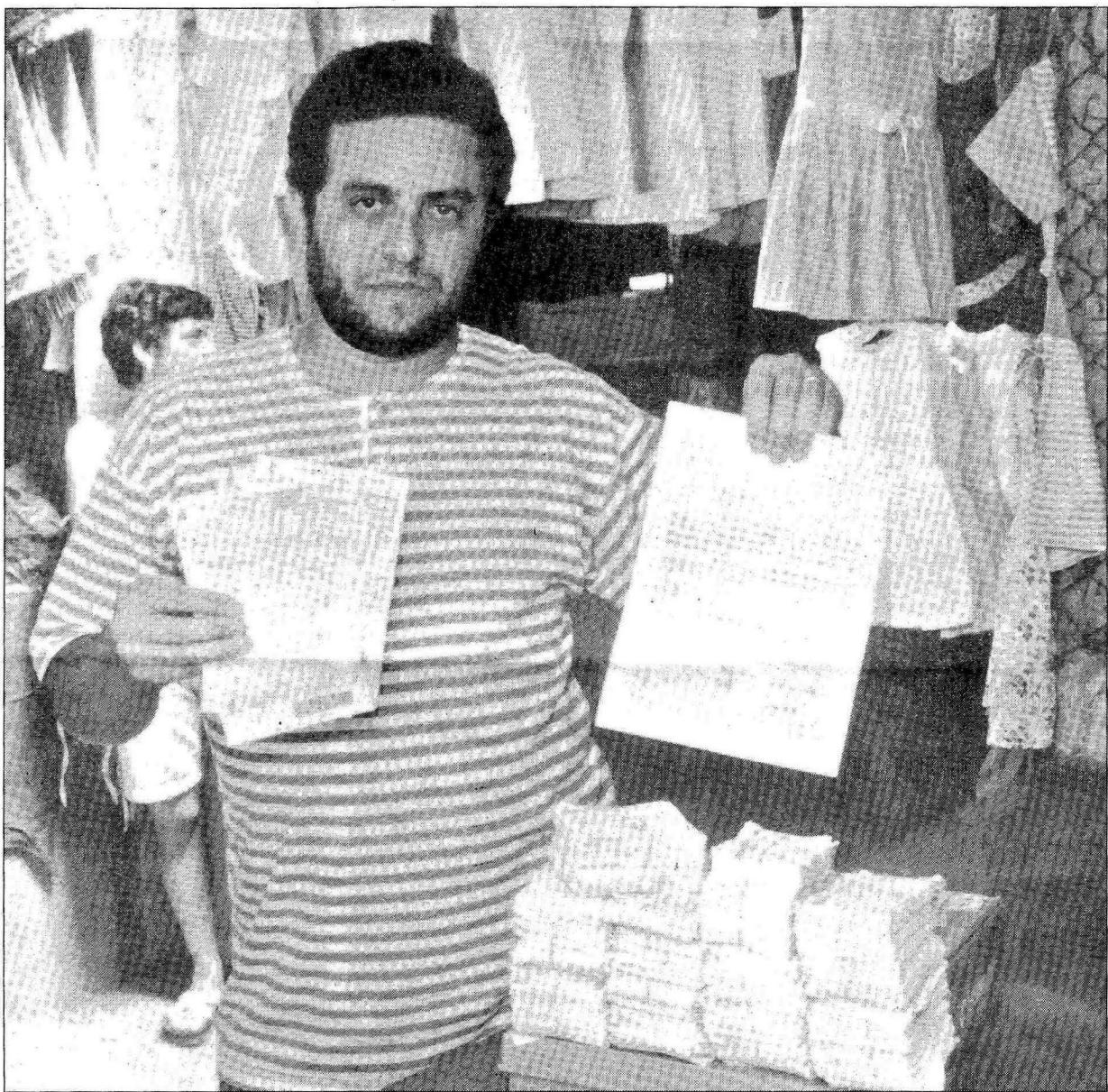
Primeiro: nunca pagou conta de água em governos passados. Ao repassar a conta para os feirantes, a Administração Regional da Ceilândia o fez com atraso e com conta acumulada. Esse atraso vem desde agosto de 1995.

Segundo: os próprios feirantes não estão pagando a cota mínima que a associação determinou para quitar as contas atrasadas. Feirante de bar paga R\$ 10 por fim de semana, enquanto os que vendem roupas e calçados pagam somente R\$ 2.

Segundo Jesus Sales, quase 50% dos baraqueiros não estão pagando as contribuições.

O problema foi levado ao administrador José Eudes pelo deputado distrital Renato Rainha (PL), que pediu a religação da água.

Segundo Rainha, "a situação precisa ser resolvida urgentemente, pois acarreta sérios prejuízos para os feirantes e para os consumidores".



Jesus Sales: "Metade dos baraqueiros não paga as contribuições, o que agrava a situação da feira da Ceilândia"